



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Ana Sofia

ATA Nº5/2018

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZOITO. -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezoito, compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Maria Gabriela Ferreira Varela, Cecília Maria Antunes Soeiro Matos, António Ricardo Nunes Eusébio, João Luís Dias Rabaço, Mariana Soeiro Varela, Manoel Leitão Rocha, Luís Manuel da Silva Branquinho, e, Ana Sofia Ferreira A.C. da Silva. -----

1. **Aprovação e votação da ata da sessão anterior; -----**
2. **Informação da senhora presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia nos meses de setembro a dezembro de 2018; -----**
3. **Apreciação e votação do projeto de regulamentação de apoio à primeira infância; -----**
4. **Tomada de conhecimento do relatório Roc do 1º semestre de 2018;**
5. **Apreciação e votação da proposta de Orçamento Plano Plurianual de Investimentos, Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia de Galveias e mapa pessoal para o ano de 2019; -----**
6. **Proposta de descentralização de competências. -----**

-----INICIO DE REUNIÃO-----



Ami José

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----Sendo dezassete horas o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião e deu início ao período antes da ordem do dia sobre Assuntos de Interesse da Freguesia. -----

Prossegue dizendo que há aqui uma proposta que vai ter que ser votada a sua inserção na ordem de trabalhos porque os documentos relativos a essa proposta chegaram posteriormente à entrega da convocatória. Esta proposta, como já todos os elementos da Assembleia têm, queria submetê-lo à vossa consideração, se há alguma observação a fazer ou se podemos passar à votação de imediato, para ser inserida na ordem de trabalhos, como fazendo parte do sexto ponto da ordem de trabalhos, que teria como título “Proposta referente à lei-quadro de competência de transferências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais, processo de regulamentação”. -----

Como ninguém se pronunciou foi a proposta posta à votação, tendo sido aprovada e passando a fazer parte do, do sexto ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia começa por ler uma carta que o Senhor José Rodrigues lhe enviou, dizendo: “Para os efeitos tidos por convenientes, lhe envio documentos trocados com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Galveias. Os documentos serão entregues em mão pelo meu pai nas instalações e sede da Junta de Freguesia de Galveias.” -----

-----A Senhora Presidente da Junta tomou a palavra e sobre a questão da carta do Senhor José Rodrigues informa que será respondida, mas que o executivo antes de responder vai debruçar-se sobre o assunto em questão.



José Rodrigues

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Adianta que o Senhor José Rodrigues já tinha escrito para a Junta de Freguesia de Galveias, e explica que fazia uma proposta de arrendamento para todas as terras da Junta de Freguesia, o senhor está ligado à agricultura e é dirigente da empresa Stellar Vision, Lda., tem um projeto que envolve a zona de Galveias e propôs a Junta de Freguesia: “O aluguer de todos os terrenos da Junta incluindo a Herdade das Freiras e a Herdade dos Vinagres pelo período de mais ou menos 30 anos, explorando os terrenos para pastorícia e criação de suínos, bovinos, ovinos, caprinos e cultivar as terras com o objetivo de arranjar comida para os gados.” -----

----- E acrescentou ainda: “Caso nos queiram vender os gados que neste momento a Junta tem somos compradores agora ou em qualquer altura. O desenvolvimento deste projeto será sempre para bem-estar dos habitantes de Galveias, é um projeto ambicioso e arrojado que criará postos de trabalho.”-----

Perante esta carta o executivo da Junta de Freguesia respondeu ao Senhor José Rodrigues no dia 14 de novembro de 2018 a dizer que a Junta de Freguesia não pretende arrendar todas as suas terras. A Senhora Presidente explica que a Junta de Freguesia pretende, a exemplo do que fez com os prédios de Lisboa, fazer uma avaliação aos prédios rústicos para poder saber o valor do património rústico da Freguesia, mas que não há interesse por parte do executivo arrendar todas as terras à volta de Galveias. -----

Depois, para além disso, também informámos o senhor de que o Executivo não pretende, portanto, e em função do objetivo que tem, reduzir o número de funcionários, nem reduzir a área de sementeiras, nem o espaço de pastoreio nem dos efetivos pecuários e que também não pretende



Maria José

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

prescindir dos equipamentos, nomeadamente as máquinas e alfaias agrícolas que estão a ser utilizadas na exploração pela Junta, apesar de serem também elas insuficientes – isso, nós reconhecemos – pelo que não é viável o atender dum pedido desta natureza.-----

-----A Senhora Presidente informa todos os membros da Assembleia que a Junta de Freguesia tem recebido várias propostas no sentido de serem feitos arrendamentos das terras, e que para posterior arrendamento está a Tapada de Santo António, na Devesa. O contrato de arrendamento terminou e dessa forma a Junta de Freguesia pretende criar um espaço que sirva de serventia aos moradores que têm os quintais virados para a Tapada de Santo António, e depois dessa intervenção arrendar. -----

----- A Senhora Presidente explica que outra Herdade que está disponível para arrendar é a Herdade da Carapeta, Castelos e Amarelos, após negociação os advogados responsáveis conseguiram resolver o processo de forma a que não se arrastasse para o Tribunal. A Junta de Freguesia de Galveias desencadeou um processo negocial com a Papelaco, a mesma tinha posto um processo judicial à Junta de Freguesia. -----

-----Sobre o arrendamento da Herdade da Carapeta, a Senhora Presidente explica que o valor que a Junta de Freguesia recebia não chegava a nove mil euros, pouco para o potencial da terra. Relativamente, a discussão que tem sido levantada sobre o valor das rendas, a Senhora Presidente explica que a legislação impõe a atualização do valor anual de acordo com a lei. Quando o atual executivo tomou posse o valor total das rendas totalizavam €34.795,65, (Trinta e quatro mil setecentos e noventa e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos), incluindo o valor da renda da



Am. José

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Herdade da Carapeta. Atualmente a Carapeta está devoluta, mas ainda assim a Junta de Freguesia neste momento recebe das terras que tem arrendadas fora de Galveias cerca de € 40.224,88€ (Quarenta mil duzentos e vinte e quatro euros e oitenta e oito cêntimos). -----

-----Para terminar a intervenção a Senhora Presidente esclarece que no princípio do mês de dezembro aconteceu uma reunião na Sede da Junta de Freguesia entre o Executivo e os representantes da oposição do Partido Socialista de Galveias. Nessa reunião foi afirmado que teria sido dito pela Presidente do Executivo, na Assembleia que decorreu no dia 14 de setembro que: “Não pode ficar um palmo de terra por arrendar”. Após a confirmação a partir da leitura da ata e da gravação da Assembleia o que foi dito foi: “Que não é do interesse da Junta de Freguesia deixar um palmo de terra por render, e não arrendar. Porque render é uma coisa e arrendar é outra.” -----

-----O Senhor Luís Branquinho pergunta se o terreno perto do Lagar, que tem um estaleiro, já está arrendado, pois considera que também deve ser um terreno para render.

-----A Senhora Presidente sobre a questão do Senhor Luís diz que: “O assessor jurídico tem estado a tratar de evitar que a Junta de Freguesia pague coimas de cerca de 100 mil euros por estaleiros, depósitos de lixo e entulhos que são uma coisa muito mais grave do que esses pequenos estaleiros.” Acrescenta que, o estaleiro existente não é da responsabilidade da Junta.-----

-----No fim da última assembleia foi referido que o morro de terra junto ao cemitério tem sido clandestinamente transportado pela Junta de



Manoel Leitão

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Freguesia para outro local, a Senhora Presidente diz que: “Nunca mexemos naquela terra e estamos à espera que chegue o parecer escrito dos técnicos da CCDR-Alentejo, que visitaram o espaço e viram as condições em que está e que nos fizeram uma sugestão verbal de como resolver aquele problema.”

-----O Senhor Manoel Leitão comenta a explicação da Senhora Presidente e crê que houve várias pessoas a enviar propostas para arrendamento de terras, mas que a resposta por parte da Junta de Freguesia de Galveias foi igual para todas: “Não queremos arrendar, não queremos despedir ninguém, não queremos nada”. E verifica que a resposta que foi dada ao Senhor José Rodrigues, foi igual para todos os que enviaram proposta de arrendamento. O Senhor Manoel Leitão diz que o caso da Tapada de Santo António já está há muito tempo tratado, o contrato extinguido, e isso está escrito em Atas do Executivo e da Assembleia. -----

-----Quanto à Herdade da Carapeta e dos Amarelos o Senhor Manoel diz que concorda com a questão de atualização dos preços, porque as localizações das Herdades de Carapeta, Castelo e Amarelos, estão muito bem situadas e têm grande potencial. Fala sobre a questão do arrendamento da vinha dizendo que a Senhora Presidente quando aborda o tema de arrendamento da vinha não pode dizer que não arrendou terras, visto que onde está a vinha é um terreno. Diz também que a Senhora Presidente na última Assembleia disse que a demanda da Herdade da Carapeta estava na ordem 300 mil euros e pergunta o que se passou? Agora diz-se que estava em jogo somente 33 mil euros. Fala sobre o direito de oposição e pergunta pelo relatório de 2017 que a oposição tem direito, pois devia ter sido entregue no mês de março. -----



Manoel

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Presidente toma a palavra e responde as questões do Senhor Manoel, começa por repetir que na reunião que tiveram no dia 6 dezembro disse que:” Não pode haver um palmo de terra por render”, e não por “arrendar”. Em relação aos números da Herdade da Carapeta, diz que foi dita na reunião anterior o valor que estava subjacente na queixa que foi apresentada pela Papelaco contra a Junta de Freguesia, era um pedido de indemnização superior a 330 mil euros, mas de acordo com a contestação que a Junta fez esse valor baixou para 33.650 euros, e com o processo negocial ficou acordado que a Junta de Freguesia pagaria à Papelaco 17.500€ para adquirir a posse imediata da Herdade da Carapeta e terminar com o processo Judicial. -----

-----Sobre a vinha, a Senhora Presidente já abordou o assunto na última Assembleia e não volta a discuti-lo. -----

-----Afirma que está em curso uma avaliação das terras que podem vir a ser arrendadas. Sobre a Tapada de Santo António diz que há situações que há mais de quatro anos que continuam por resolver, mas que o atual Executivo esta a procurar soluções para que esses assuntos sejam tratados.

-----Em relação à carta do senhor José Rodrigues, se tem o mesmo princípio que as outras manifestações já feitas, tem de ter a mesma resposta, visto o assunto ser o mesmo. -----

-----A Senhora Presidente pede permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para introduzir uma questão que foi colocada na última Assembleia de Freguesia, a questão da utilização da camioneta da Junta de Freguesia na noite de 11 para 12 de julho de 2018, foi desencadeada uma verificação do disco da carrinha e às guias de transporte por parte de



Amor Faria

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

autoridades tecnicamente competentes. Devido à idade da viatura, e ao equipamento analógico, o equipamento deve ser verificado de cada vez que é utilizado. Assim, fica esclarecido que: “Na noite de 11 para 12 de junho, a camioneta não saiu do local onde sempre esteve, não houve qualquer mistério e também não há nenhum segredo porque ela não saiu nesse dia”. A movimentação da camioneta de acordo com a afirmação que seria dia 11 ou 12, aconteceu no dia 4 e não no dia 11. Foi na sequência de no dia 19 de abril a camioneta ter ido a Samora Correia levar o dumper da Junta para reparação, ficou lá a reparar e quando foi preciso ir buscá-lo, foi no dia 4 de Junho. Isto está comprovado pelas guias de transporte emitidas pela Autoridade Tributária.” -----

-----O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Cecília Matos que apresentou a seguinte questão:-----

----- Tomei conhecimento que a Câmara Municipal de Ponte de Sor este ano reduziu os Cabazes de Natal, e pergunta se a Junta de Freguesia tomou alguma posição para resolução deste problema. -----

-----A Senhora Presidente explica que sobre a questão dos cabazes de Natal da Câmara Municipal, a exemplo do que vem acontecendo já há vários anos, o Município de Ponte de Sor entrega cabazes a várias pessoas de acordo com um conjunto de critérios, e, a Junta de Freguesia também. As inscrições são feitas nos serviços da Junta de Freguesia. Os prazos em que cada uma das inscrições é feita é diferente, sendo sempre primeiro as do Município. Depois as pessoas que não estão dentro dos critérios do Município são considerados pela Junta, visto que os critérios da Junta são um pouco mais alargados que os do município. -----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor António Eusébio também faz uma pergunta, se a lenha que estava junto ao Café Flor foi lá colocada pela Junta de Freguesia. -----

-----A Senhora Presidente explica ao Senhor António Eusébio que a lenha que foi colocada por detrás da Capela de São Pedro não foi lá posta pela Junta, foi um cidadão que entendeu pôr lenha naquele local. -----

-----O Senhor João Rabaço pergunta à Senhora Presidente porque não foi entregue o azeite antes do Natal e pede para que seja explicado o motivo da estiva. -----

-----A Senhora Presidente explica que este ano não foi o primeiro ano que não foi entregue Azeite antes do Natal, segundo os registos que estão na sede da Junta sobre os anos anteriores. Explica que segundo especialistas no assunto, este ano o processo de amadurecimento da azeitona esteve atrasado cerca de um mês e meio, comparando aos anos média. O azeite deve estar pelo menos trinta dias em repouso, visto que quanto mais tempo estiver menos turvo e menos sujo fica. No ano passado houve alguns Galveenses que tiveram dificuldade em aceitar o azeite por estar nestas condições. Sobre a Estiva o valor deste ano é diferente do aplicado no ano passado, porque a produção não é igual, informa que nas primeiras semanas que o lagar laborou a estiva andou pouco acima de 5%. Neste momento a Junta está a pensar atribuir um valor de Estiva de 8% a todos os produtores porque a Azeitona da Herdade das Freiras é de ótima qualidade e ajuda a que seja atribuída a todos uma maior percentagem. Explica ainda que a análise que foi feita ao Azeite chegou no dia 26 de dezembro. -----

-----A Senhora Mariana Varela pergunta como é feita a gestão da entrega da lenha a pessoas carenciadas. -----



Maria José

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Presidente explica que a avaliação é feita pelos serviços responsáveis e a distribuição acontece quando os meios estão disponíveis.

-----A Senhora Gabriela pergunta como está a situação do prédio 21 da Avenida da Liberdade e a Senhora Presidente explica que: “O prédio 21 da Avenida da Liberdade não foi entregue a ninguém e se o Senhor Presidente da Assembleia permitir o Doutor António Danado explica”, assim o Doutor explica que **(Não ficou gravado)**.-----

-----APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR -----

----- O Senhor Presidente submeteu a votação a ata da sessão anterior e a mesma foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE SOBRE A ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DESDE 14 DE SETEMBRO DE 2018. -----

-----A Senhora Presidente explica algumas notas de referência sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia nas várias áreas: “ Para além das várias reuniões que tem vindo a ser desenvolvido, vale a pena referir aqui com uma importância interessante a plantação de sobreiros que ocorreu no dia 17 de Novembro plantação de mais de 2 mil sobreiros em um terreno da Junta de Freguesia, perto do Monte da Torre. Por proposta da Corticeira Amorim e de um protocolo que a Corticeira tem com a Quercus e foi escolhida no âmbito da responsabilidade social da empresa foi a “Freguesia de Galveias”. Na área da relação com os trabalhadores, foi assinado um acordo com o sindicato que representa os trabalhadores das autarquias locais que devolve alguns direitos que haviam sido retirados aos trabalhadores, nomeadamente alguns dias de férias e o reconhecimento da tolerância de ponto no dia de



Amor

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

aniversário. Aconteceu a assinatura do acordo entre a Herdade da Carapeta e da Papelaco. A propósito do morro de terra que está junto ao cemitério procurámos apoio junto do Gabinete da CCDR em Portalegre e os técnicos deslocaram-se a Galveias, visitaram o espaço e fizeram-nos uma proposta, agora aguardamos a homologação por parte dos serviços da CCDR Alentejo para podermos depois desencadear o procedimento para resolver aquele problema. Está a prosseguir o acompanhamento ao funcionamento do lagar, que também está a precisar como várias outras áreas da Junta de Freguesia de alguma atenção. Quanto à sua manutenção foram tomadas algumas medidas, outras terão que ser tomadas depois do fecho da laboração do “moer da azeitona”. Houve uma Reunião com os trabalhadores que prestam a sua assistência aos rebanhos da Freguesia e que para além de procurar melhorar a rentabilização dos rebanhos, temos estado a trabalhar no sentido de que se possa alargar também este património da Freguesia. Várias reuniões a propósito da reestruturação dos serviços administrativos. No dia 30 de Novembro a nossa Freguesia foi visitada por um Deputado do Parlamento Europeu, João Pimenta Lopes que, no âmbito da sua atividade no Parlamento Europeu queria ter um conhecimento mais próximo sobre o montado de sobreiros no Alentejo e que pediu à Junta de Freguesia uma visita para poder conhecer de perto o que tem sido a evolução tanto positiva quanto negativa do montado de sobreiros e visitando nomeadamente o Vale Penedo que é um território das terras da Junta que tem tido uma perda muito significativa de sobreiros. Foram atribuídas as bolsas de estudos aos jovens da Freguesia que fazem licenciaturas e mestrados e que procuram melhorar a sua qualificação



M. J. Soares

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

técnico-profissional. Também está em curso a adjudicação de reparação das areias e a substituição das areias de três dos filtros do complexo das piscinas. Também está em curso um procedimento para aquisição de um trator que é uma necessidade que a Freguesia. Houve o Trail do Sor, que tivemos o grato prazer de ver partir de Galveias no dia 10 de setembro. Depois, também no dia 5 de outubro, os idosos de Galveias foram assistir a um teatro chamado Insónia de Fernando Mendes, no Centro de Artes de Portalegre. Nesta mesma sala, também se realizou um Encontro onde se discutiu a política da agricultura familiar no Alentejo, que decorreu no dia 13 de outubro. Aconteceu a visita da Universidade Sénior de Ponte de Sor que veio a Galveias e que foi muito agradável, no dia 17 de outubro. Tivemos também durante este período, a apresentação do livro da D. Júlia Esperança, que fez a apresentação do livro que escreveu sobre "A Minha Terra, o Passado e o Presente". O aniversário da nossa Sociedade Filarmónica Galveense, no dia 1º de Dezembro, que foi mais um marco importante na vida cultural da Freguesia; E, por fim, as festas de Natal da escola e da Freguesia que também decorreram em ambiente bastante agradável e que foi também bastante participado pelas crianças. Os serviços que a Junta de Freguesia tem prestado no auxílio à população, na área social tem desenvolvido variadíssimas atividades, visitas domiciliárias, articulação com o Município, participação em ações de formação, a reunião do CLAS, que é o Conselho Local de Ação Social do concelho. Continuam a decorrer ações e a atividade da sala de estudo para as crianças que precisam de apoio e que procuram esse apoio na sala de estudo da Junta de Freguesia. Decorreu também recentemente, na semana passada uma



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

exposição e venda de livros de autores Galveenses que decorreu no Centro de Convívio no Largo do Terreiro. Os serviços operativos aqui na vila vêm desencadeando um conjunto de trabalhos, de reparações, de manutenções e de cuidados do espaço público, dos espaços verdes. Foi feita a colocação de iluminação de Natal, reparação e recolocação dos candeeiros que haviam sido vandalizados no jardim. Os efetivos pecuários que temos na Herdade das Freiras, na última contagem que foi feita, dentro do mês de dezembro, da Herdade das Freiras temos 452 animais reprodutores, isto de ovinos. No Cantarinho, 1214 animais reprodutores e na Laranjeira 1029 animais reprodutores. Os borregos das Freiras são 192, no Cantarinho 364, na Laranjeira 651, e numa altura em que continua a haver, de facto, o nascimento de muitos. Na Herdade das Freiras, os bovinos são 322 fêmeas e 51 machos, portanto, que existem nas Freiras. Dizer também que na horta da Freguesia têm ocorrido algumas dificuldades que são e estamos a trabalhar para ampliar a capacidade de resposta da horta. Portanto, tem havido produção de produtos hortícolas que vão estando disponíveis na loja da Junta. Agora decorre a colheita da azeitona. Na parte agrícola foi feita marcação de sobreiros e azinheiras. Lamentavelmente continua a haver muitas, muitas árvores mortas e vamos continuando a proceder à limpeza e aos cuidados da parte agrícola da Freguesia. Em termos de sementeiras para procurar também cuidar das terras e ter alimento para os animais, foi feita uma sementeira de tremocilho no Vale Penedo, foi feita outra sementeira de mistura Natura Mix no pivot sul da Torre. Foi feita adubagem de sementeira de aveia com ervilhaca também naquela folha biológica a seguir ao campo da bola e também junto à barragem da vinha. Decorre a



Manoel

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

recheia de lenha para além dos prestadores de serviços os próprios serviços da Junta fazem recheia, derruba de lenha e distribuição à população e de preparação também para venda em quantidades maiores como também tem ocorrido. Um dos serviços de apoio da agricultura é a serralharia que tem feito, para além das pequenas reparações nas alfaias e nos instrumentos de trabalho, um portão que era necessário fazer aqui para a entrada dos casões da cooperativa e também um outro para o Monte das Freiras. “ -----

-----O Senhor Manoel Leitão pergunta como se vai processar a questão dos sobreiros com a empresa Amorim. -----

----- A Senhora Presidente explica que “A empresa Corticeira Amorim no âmbito das suas políticas de responsabilidade social tem um protocolo com a Quercus e há vários anos que fazem plantações, no âmbito desse protocolo em vários terrenos de diversas entidades, no âmbito da abrangência do que a Corticeira Amorim tem nas suas relações económicas. Segundo a informação que nos foi prestada fazem uma plantação de dezenas de milhares de sobreiros por ano, no âmbito dessa política social. E escolhem várias entidades daquelas com quem se relacionam para poder fazer essas plantações. Escolheram a Junta de Freguesia para fazer essa proposta de plantação de cerca de 2 mil sobreiros. Os sobreiros foram plantados, a Junta de Freguesia disponibilizou terreno e preparou a terra para que viesse a ser feita a plantação. Os cuidados de acompanhamento, de alinhamento, de encaminhamento dos sobreiros ao longo do tempo será feita pela Junta de Freguesia, os sobreiros são



Manoel

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

propriedade da Junta de Freguesia. A empresa Amorim tem o compromisso de ir fazendo o acompanhamento técnico. " -----

-----APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DE APOIO À PRIMEIRA INFÂNCIA. -----

-----A Senhora Presidente explica que desencadeou o procedimento de criar um regulamento que permita a atribuição de um apoio às crianças da Freguesia, independentemente da instituição onde estão. Este documento foi redigido e a minuta já foi publicado em Diário da República, o documento deve ter apreciação final da Assembleia para ser oficialmente publicado no Diário da República e entrar em vigor. -----

-----O Senhor Presidente submeteu a votação do ponto e o mesmo foi **aprovado por unanimidade.** -----

-----TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ROC DO 1º SEMESTRE DE 2018. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, para dizer que achava conveniente que este ponto fosse discutido na próxima Assembleia, pelo facto de só hoje ter sido entregue, e assim haveria uma maior oportunidade de tomar conhecimento do documento a fim de permitir a devida apreciação e discussão. Todos concordaram e passou-se ao ponto seguinte.-----

-----APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ATIVIDADES MAIS RELEVANTES, DA JUNTA DE FREGUESIA DE GALVEIAS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2019. -----



Maria José

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

----- A Senhora Presidente explica que: “O orçamento resulta de uma preocupação de gerir com parcimónia os meios da Freguesia tendo em conta os meios disponíveis e também as normas legais que têm sofrido algumas alterações nos últimos tempos e que impõem preocupações de rigor diferentes do que acontecia há alguns anos . Segundo o ponto de vista da legislação, foram colocadas algumas exigências e a proposta de orçamento tem essa preocupação subjacente, e também a realização de atividades e investimentos, tendo como base de investir para rentabilizar. Durante estes dois últimos anos, a Junta de Freguesia não teve receitas extraordinárias que pudessem justificar algum investimento mais vultuoso, e durante o ano de 2019 também não terá receitas extraordinárias tão significativas. Não se sabe quanto é que a Junta vai arrecadar em termos de extração de cortiça. Há um conjunto de investimentos previstos que têm a preocupação de investir para rentabilizar, nomeadamente na área do sector produtivo para assegurar rentabilização e produção de um ciclo que possa ser repetido, mas procurando sempre melhorar cada vez mais. É preciso orientar investimento para essa ideia ser concretizada e é por aí que aparecem alguns investimentos que estão vertidos no orçamento. Não vamos procurar muito daquilo que tem sido a nossa preocupação e o que está vertido em números é exatamente este princípio político de gestão investir para rentabilizar as terras, procurando produzir, porque se compararmos de 2017 para 2018, em que os anos agrícolas também foram diferentes, mas que houve uma diferença substancial, quando em 2017 foi necessário comprar alimentação para os animais, em 2018 a Junta de Freguesia já disponibiliza alimentação para vender, é dentro desta aposta



Handwritten signature

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

que procuramos trabalhar nas várias áreas de produção agrícola. A requalificação de alguns espaços, nomeadamente os casões, onde se alberga bens da Freguesia, a alimentação para os animais e a própria maquinaria, como o caso do casão do Cantarinho, o casão da Torre, o casão das Freiras, que estão a necessitar de recuperação, porque os telhados podem cair. Investir em Flor da Rosa, que ainda necessitam de intervenção. Outras atividades dentro disto, serão de índole social e cultural que acontecerão ao longo do ano para gáudio dos Galveenses. É necessário investir nas piscinas, principalmente nas areias dos filtros, para evitar a aquisição de filtros novos, pois é um investimento muito grande. Temos em perspectiva, de acordo com o que foi tratado com o Município na reunião que acontece anualmente com o Presidente da Câmara e os Presidentes das Juntas de Freguesia, está incluído no PPI do Município em parceria com a Junta de Freguesia, o tratamento do recinto de festas de Galveias. Trabalharemos para criar condições para que a Igreja da Misericórdia possa deixar de ser a casa mortuária da Freguesia. Associado ao orçamento e ao plano plurianual, aparece também o mapa de pessoal. Mantivemos a sua composição e a sua estrutura, tal qual estava no ano anterior, necessita de alguns ajustamentos, serão feitos também tendo em conta um conjunto de condicionantes que as próprias Freguesias têm em particular, e que reunidas e consideradas todas as variantes, é que traremos à Assembleia de Freguesia uma alteração do mapa de pessoal. Por isso, ele se mantém tal qual como no ano passado e, desde já vale a pena referir que mantém a situação do funcionário que tratava do sistema de águas, que neste momento o sistema de águas já é da responsabilidade do Município. A



Manoel

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

funcionária que cuidava da leitura dos contadores e das cobranças de água está com problemas de saúde, continua a ser considerada no mapa de pessoal, são situações que terão que ser alteradas e depois virá a proposta de alteração à Assembleia. -----

-----O Senhor Manoel Leitão questiona a Senhora Presidente sobre a receita da Loja, e se acha que a mesma dá prejuízo ou lucro. Acredita que a loja tenha uma receita de € 75.000,00, com os produtos que lá vende? Este ano tem menos azeite, o vinho só vem para os meses de Março ou Abril.---

-----A Senhora Presidente explica que o valor calculado foi encontrado com base em critérios que os funcionários da Junta de Freguesia poderão justificar, a Senhora Presidente acredita que os rendimentos da Loja podem melhorar, explica que quando o presente Executivo tomou posse a loja estava em piores condições que nos dias que correm, existiu uma visível melhoria. Em relação ao fecho da conta de 2018, explica que o orçamento foi realizado com base em fórmulas e de acordo com os critérios legais. ----

-----O Senhor Presidente da Assembleia passou à votação da proposta do orçamento, sendo a mesma **aprovada com 6 votos a favor e 3 abstenções.**

-----**PROPOSTA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.** -----

-----A Senhora Presidente explica que a presente proposta vem na sequência do que foi apreciado e deliberado na Assembleia de Freguesia realizada no dia 14 de setembro último. Estão a sair diplomas de regulamentação de transferência de competências, que impõe aos órgãos autárquicos que se pronunciem até 31 de Janeiro próximo, independentemente da pronúncia que já tiveram. O que este executivo propõe é a rejeição desta transferência de competências por parte dos



M. S.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

orgãos autárquicos da Freguesia de Galveias, como está vertida na Lei. A própria regulamentação estipula que em 2021 essa transferência ocorra independentemente da vontade dos órgãos autárquicos. Como tal, a Executivo entende que deve pronunciar-se contra esta transferência de competências e dessa forma propõe à Assembleia de Freguesia a deliberação sobre esta contestação.-----

-----O sexto ponto foi submetido a votação e foi **aprovado com seis votos a favor, dois votos contra e uma abstenção.** -----

----- A minuta das deliberações foi posta em votação e foi **aprovada por unanimidade.** -----

-----PERÍODO ABERTO À POPULAÇÃO-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor António Mendes que fez a seguinte intervenção:-----

----- “Em relação ao lagar a Senhora Presidente disse que não são feitas análises diárias do lagar, não entendo o porquê. Não sei se é do seu conhecimento, mas tenho um lagar de azeite do qual sou sócio nos Envendos, e nós fazemos isso a toda a população, e no tempo do António Augusto Delgadinho fazíamos para a Junta gratuitamente. Ao contrário do que a senhora disse, o azeite já não precisa de assentar, é obrigatório o lagar ter um filtro para engarrafar o azeite ou embalar em garrações de 5 litros.” -----

-----A Senhora Presidente sobre responde que as análises que determinam o grau de acidez e a qualidade do azeite não são feitas em Galveias. O Lagar é acompanhado por um técnico formado que apoia regularmente o trabalho do lagar. -----



António Mendes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor António Mendes pergunta o porquê da Junta de Freguesia não apoiar o Futsal Infantil em relação ao transporte. -----

-----A Senhora Presidente explica que a Junta de Freguesia não possui transporte homologado para crianças e não tem um condutor formado que possa fazer esse transporte. -----

-----O Senhor António Mendes faz ainda outra pergunta sobre o Arrendamento do Prédio da Av. Da Liberdade, sobre o que entende o executivo da Freguesia por negociação, e se há um concurso ou uma negociação. Avisa que há muitas empresas que vão colocar uma providência cautelar à Junta de Freguesia devido a algumas propostas. -----

-----A Senhora Presidente diz que a resposta está vertida no Caderno de Encargos, e acrescenta entrieces porque trabalho manhã, tarde e noite para resolver problemas da Freguesia de Galveias, e há outras pessoas que trabalham, noite, tarde e manhã para desfazer e fazer o mal, até lhes dá prazer que tudo corra mal.-----

-----Para terminar, o Senhor António Mendes diz que: “Houve uma violação do princípio de legalidade neste concurso, na sua opinião e de várias pessoas inerentes à administração pública, as propostas só podem ser abertas particularmente, se não forem abertas em público é o que diz o artigo 96 a 104 do decreto-lei 280/2007. No ponto 2 também o anúncio versus caderno de encargos e o programa excede a decisão da acta feita aqui nesta Assembleia de 22/18, que os constitui. O concorrente a quem se pensa adjudicar provisoriamente não propôs um valor fixo de obras, o que quer dizer com isto que pode fazer só 100 mil euros de obras, ou um milhão. E, pelas minhas contas são precisos 4 milhões, pelo menos, para o



António

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

prédio ficar como deve ser. O que tive o cuidado de fazer uma avaliação ao prédio que até entreguei parte à Sra. Presidente quando ela foi eleita a primeira vez. Não houve discussão entre os concorrentes, logo o conceito de negociação não existe. E pergunto o porquê de o júri do concurso serem os funcionários da Junta e não o Executivo ou os Membros da Assembleia, para haver, tenho a certeza que são pessoas competentes para o efeito, mas achei pouco transparente essa situação, naturalmente até devia ter havido um membro da oposição.” -----

-----A Senhora Presidente explica que o Doutor António Danado assumiu as rédeas do funcionamento deste procedimento no dia da abertura das propostas. Explica que se o júri for constituído pelos membros do executivo, não há quem possa expor a proposta na Assembleia. -----

----- A Senhora Joaquina Varela em seguimento a uma pergunta feita por um membro da oposição, esclarece que é a segunda vez que abordam o tema do estaleiro junto ao Lagar, e diz que: “Foi o António Augusto que deu autorização para ser lá feito o estaleiro. Quando o professor Laranjeira assumiu a presidência fomos-lhe perguntar se era preciso pagar alguma coisa, o mesmo fizemos com o presente executivo. Todos disseram que não era preciso pagar por uns metros de terra. A Senhora Joaquina acrescenta que: “Não sei o que têm a ver com o estaleiro, está tanta terra por aí abandonada, e aquele bocado ali junto ao lagar, está ali resguardado e até serve para guardar o lagar, não sei porque é que será isto.” -----

-----O Senhor António Rodrigues tomou a palavra para dizer que trabalhou durante dez anos no lagar e nunca viu azeitona de Galveias dar 5%. Diz que durante a campanha eleitoral o executivo disse que dava uma



Maria Soeiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

tonelada de lenha aos reformados, porém não especificou que havia um valor base para terem direito. O Senhor António diz também que a Junta deve comprar um trator novo, mas deve ter atenção a quem o vai conduzir, e acrescenta que podia ter recebido 7 ou 8 mil euros na venda do corte de luzerna que lá ficou para cortar, portanto é da opinião que devem arranjar pessoas competentes que saibam fazer os serviços em condições.-----

-----A Senhora Presidente explica que cada ano agrícola é diferente, no ano anterior a estiva deu mais e por isso foi entregue um valor maior. Sobre a lenha explica que é atribuída de acordo com os valores do IAS. Sobre o trator explica que a Junta de Freguesia vai comprar um novo, e quando vier seguramente vai ter um tratorista para trabalhar com ele. relativamente à luzerna, foi assim, mas olhe que este ano teve bastantes mais cortes do que em anos anteriores.-----

-----E, não havendo mais assuntos a tratar, sendo dezanove horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Luís Armando Rodrigues Soeiro, declarou encerrada a reunião do que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser aprovada, e assinada por mim, Maria Custódia Neves Laranjeira Soeiro Pexirra, que a redigi e pelo senhor Presidente da Assembleia de acordo com o artigo trigésimo do regimento em vigor.-----

Luís Armando Rodrigues Soeiro
